

Entrevista com D. Olívia Calábria

Jane de Fátima Silva Rodrigues

Trechos de uma entrevista concedida por Olívia Calábria a Jane de Fátima Silva Rodrigues, em 1986, quando a pesquisadora realizava um levantamento de dados para a constituição de seu mestrado, priorizando a formação político-partidária em Uberlândia.

Olívia Calábria inaugura esta nova seção deste Caderno que, com certeza, há de revelar inúmeras memórias dos feitos femininos.

* * *

D. OLÍVIA: Quando eu nasci? 1916.

JANE: Então... a família ficou dois anos no Prata e Bom Jardim?

D. OLÍVIA: É, o meu pai ficava no Prata com o meu tio e o Tio Américo é que eu não me lembro se ele ficou aqui em Uberlândia, tenho quase informação que seria dele, eu tenho a impressão de que ele veio também, mas não tenho muita lembrança não... O Tio Guilherme eu tenho certeza que ele ficou lá, trabalhando... e ele morava conosco... E, a mamãe então, lá, ela costurava para fora, ela tinha muita freguesia muito grande, e também aprendeu a costurar por si, não tinha escola, porque não usava, não é, mas as pessoas inteligentes aprendiam por si, e tinha uma freguesia muito boa, ajudou muito o meu pai... trabalhando.